

A  
V  
E  
M  
A  
R  
I  
A



# O Apostolado das Professoras Católicas

## EXCELENÇA DO CATECISMO

O catecismo não é um livro qualquer.

É o compêndio de tudo o que Jesúo Cristo nos ensinou para alcançarmos a salvação.

Veiamos como pensaram os grandes homens das excelências deste "livrinho de ouro". E seja o primeiro S. S. o Papa.

PIO XI. — Para os pequenos basta o pequeno catecismo, porque mesmo reduzido aos menores termos, contém êle tudo o que é necessário saber para bem viver e salvar a alma; tudo o que é necessário saber em tôda a idade, em tôda a condição social para servir a Deus, conservar a dignidade humana, cumprir todos os seus deveres. (Alocução de 2 de Janeiro de 1925.)

Que são de fato aqueles livros de que tantas vezes ouvimos falar, embora vagamente, que constituem as duas Sumas, filosófica e teológica, de São Tomás de Aquino?

Que é esta série de volumes, de livros entre os mais belos, magníficos e profundos que a mão do homem chegou a traçar — si é que se possa dizer, que foi só a mão do homem — que são, senão o catecismo, explicado em todos os seus pormenores e levado ao máximo desenvolvimento que até hoje se pôde alcançar?

O catecismo, pois, deve crescer à medida que a cultura cresce, ficar grande à medida que o moço se torna grande e ocupar uma parte sempre maior em sua vida. (Alocução de 20 de Março de 1927.)

PAPINI. — Quem não conhece o catecismo, é grande ignorante, ainda que tivesse lido todos os livros do mundo.

Quem não compreende o catecismo é cego, mesmo que tivesse contado tôdas as estrêlas e apontado os conceitos mais elevados.

Quem não ama o catecismo e não lhe obedece, é um exilado, a quem falta até o conforto da saudade.

TROPLONG. — Este sábio jurisconsulto do século passado e presidente do Senado francês, dizia aos 80 anos:

"Depois de ter muito vivido e muito lido, chegando ao termo de minha vida, reconheci que a única coisa verdadeira é o catecismo católico."

G. JUNQUEIRO. — Devíamos pôr nas mãos de tôdas as crianças os tesouros da graça divina e da vida cristã contida no catecismo, assim dizia êste ilustre literato, em vésperas de sua conversão.

MONTALEMBERT. — Sem catecismo, não tereis sociedade.

Não existe meio termo: Ou catecismo ou socialismo.

V. HUGO. — Seria preciso mandar à cadeia os pais que matriculam os filhos em escolas, onde está escrito: Aquí não se ensina o catecismo.

JOUFFROY. — Há um pequeno livro que se ensina aos meninos e sobre o qual são interrogados na igreja.

Lêde êste livrinho intitulado *catecismo*. Encontrareis ali a solução de tôdas as questões aqui levantadas, de tôdas sem exceção.

Perguntai ao cristão donde vem a espécie humana, êle sabe; qual é o seu fim, êle sabe. Interrogai a êste pobre menino, porque está no mundo e o que acontecerá depois da morte: dar-vos-á uma resposta sublime, sem compreendê-la talvez, mas que não deixa de ser admirável. Perguntai-lhe como o mundo foi criado e para que fim? como a terra foi povoada? se por uma só família ou por muitas? por quê os homens falam diversas línguas? por quê sofrem, por que luta e como tudo isso acabará? êle sabe!

Origem do mundo, origem da espécie, questão das raças, destino do homem com Deus, deveres do homem para com os seus semelhantes, direitos do homem sobre a criação, nada êle ignora.

Quando crescer, não hesitará sobre o direito natural, sobre o direito político e sobre o direito dos povos, porque tudo isto procede, tudo isto brota clara e naturalmente do Cristianismo.

THIERS. — Meus senhores, urge voltar ao catecismo católico! falava Thiers em pleno parlamento francês.

CARD. GIBBONS. — O catecismo é um resumo das doutrinas da Sagrada Escritura. Encerra mais substancioso alimento que muitos livros de grande formato.

TANEY. — Taney, Presidente que foi do Supremo Tribunal nos EE. UU., afirmava:

"As lições do pequeno catecismo, que estudei na minha juventude, constituem a base dos meus conhecimentos jurídicos."

WEISS. — Êste grande apologista deixou escrito:

"A sabedoria do catecismo é a única salvação do mundo. Se ela não conseguir salvar a humanidade, esta com tôda sua sabedoria cairá no abismo."

WINDTHORST. — Windthorst foi o célebre fundador e organizador do "Centro Católico" na Alemanha. Disse certa vez numa reunião do Parlamento:

"O que aquí fizemos não é outra coisa senão recitar o catecismo; isto é, nós recordamos apenas as verdades contidas no catecismo."

José de Matos, C. M. F.

---

LINDAS ESTAMPAS DO B. CLARET

Formato: 33 x 48 — Preço: Cr. \$ 1,50

Livraria da «AVE MARIA»

Caixa Postal, 615

São Paulo

# AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATÓLICA ILUSTRADA

## ASSINATURAS :

Perpétua . . . Cr. \$ 350.00  
 Annual . . . . . Cr. \$ 15.00  
 Número avulso Cr. \$ 0,50  
 ( Com aprov. eclesiástica )

## RED. e ADMIN.:

Rua Jagnarthe, 699  
 Fone: 5-1304 - Caixa. 615  
 OFICINAS : Rua Martim  
 Francisco, 646 - 656

# Coração de Mãe

## IX. O Coração de Maria na Purificação

### 2. A PROFECIA DE SIMEÃO

**A**PERTANDO terna e delicadamente contra seu Coração imaculado a joia única e infinitamente valiosa de sua vida, a celeste criança, Jesús, todo graça, todo encanto, todo amor, Maria Santíssima está recolhida, esquecida de Si. Puríssima, Imaculada, abrigando entre seus braços a Pureza e Santidade infinita. Maria entretanto vem cumprir fielmente a lei da Purificação.

Depois, ei-la já genuflexa ante o altar. Oferece com toda a perfeição de sua vontade amante ao Eterno Pai, pela salvação do mundo, aquele Jesús gerado ab aeterno nos esplendores do céu, e gerado por Ela no tempo no brilho Imaculado de sua Pureza ilibada.

Diante do altar oferece-o, mas seu Coração é ele mesmo um altar e sobre ele é que se inicia o sacrifício de Jesús com a oblação mais generosa.

Maria sabia muito bem os designios de Deus sobre Jesús. Ela mesma tinha oferecido ao Eterno Pai o fruto bendito de suas entranhas para os mistérios de dor da salvação do mundo. Não ignorava o alcance de sua oferta, mas há profundezas na dor, e mistérios de amor nos designios de Deus, que as almas só penetram iluminadas por raios de luz celeste.

E a hora dessa luz divina tinha chegado. Mal se levantara a Virgem Santíssima, quando dela se aproxima um santo ancião, encanecido no serviço assíduo e fiel do Templo do Senhor. Seus anos foram os anos do justo, — passados a desejar no silêncio do Santuário a vinda ao mundo do Salvador prometido. Aquelle dia o santo velho parecia vindo ao Templo, levado de um impulso especial da graça, seu coração pressentia que o Deus de seus pais ouvira suas súplicas de não ver o fim de seus dias antes de contemplar sobre a terra o Salvador de Israel.

Entrado o limiar do Templo, seus olhos que, cansados e enfraquecidos, erram incertamente pela multidão das pessoas, são de repente atraídos irresistivelmente, suavemente,

pela luz que explende do rosto daquele Menino que se reclina no peito de Maria.

Inebriado de gozo, que nem mesmo saberia explicar, sem saber como, aproximava-se da Virgem Mãe, recebe-o em seus braços e depois de desafogar seu amor e gratidão e abraçá-lo com ternura, sob o impulso da inspiração celeste prorrompeu naquele belo cântico: "Nunc dimittis" em que proclamou, com grande gozo para o Coração de Maria que Jesús era o Salvador de todos os povos, a luz para os gentios, a glória de Israel.

Até agora o Coração Santíssimo de Maria viu-se sempre inundado da mais intensa e pura felicidade, seu Coração Santíssimo gozou as inefáveis delicias de sua Maternidade divina, quando no auge de sua felicidade deu à luz em Belém o Deus de seu Coração que para Ela estendia seus bracinhos com a ternura de um Filho; desfrutara seu Coração a paz inefável durante quarenta dias, em que só a só com Jesús, lhe prodigalizara suas carícias e desvelos maternos; — sentira-se feliz a contemplar novamente a casa do Senhor, o Templo de Jerusalém, onde a graça divina A preparara para os grandes mistérios de sua divina Maternidade. Mas tinha chegado a hora de se manifestar a seus olhos toda a realidade da missão divina de seu Filho. E Simeão foi o instrumento da voz do céu: ao restituir a Maria o pequeno Jesús acrescenta: Eis que teu filho, vindo para salvar a todos os homens, será sim para muitos ocasião de ressurreição, mas para muitos outros será objeto de contradição, e tua mesma alma, teu mesmo Coração será traspassado por uma espada de dor.

Eis revelado, em toda sua cruciante realidade, o mistério da vida toda de Jesús. E nessa sorte que lhe há de tocar, observa Sertillanges, quase não há lugar a distinção entre o que Ele, Jesús, há de sofrer e o que Ela, Maria, há de compartilhar. Ele será a vítima das cinco chagas, Ela a Mulher das sete espadas. Ele sofrerá a crucifixão, Ela a transfixão; Ele a paixão, Ela a compaixão. "Eles fazem uma só vítima. O Anjo do N. Testamento está como que composto do Coração martirizado de Jesús e do Coração associado de Maria."

P. J. DE CASTRO ENGLER, C. M. F.

# Vozes do Santo Evangelho

## XVI Domingo depois de pentecostes: — HUMILDADE

A profecia divina sobre a humildade é quiçá entre todas a que mais claramente se realizou no percorrer desabalado dos séculos. Aquelas palavras do divino Salvador anunciando que “o humilde será exalçado e abatido o orgulhoso”, jamais deixaram de se realizar plenamente. A lei da história confirma o prenúncio celeste de Jesús Cristo, vendo nisso mais uma razão para a insistência da prática da humildade

— (::) —

### A HUMILDADE É NECESSÁRIA

Poderá parecer outra coisa aos olhos obcecados dos seguidores do mundo. Julgar-se-á fora de moda, imprópria dos tempos presentes, pertencente unicamente às pessoas simples, sem préstimo; sem ciência, sem representação social.

No entanto, é isso crasso engano. Fala-se assim, porque se desconhece que “a humildade é a virtude sobrenatural que, pelo conhecimento que nos dá de nós mesmos, nos inclina a nos estimarmos em nosso justo valor, e a buscar o abatimento e o desprezo”.

Haverá coisa mais proveitosa e mais necessário do que o próprio conhecimento? Haverá outra vantagem mais lucrativa do que saber o que somos e agir conforme somos?

A humildade nos oferece êsse conhecimento nítido, sereno, vantajoso, pois se funda a humildade em duas virtudes: a verdade e a justiça.

Andar na verdade, repetir com o profeta Davi que “escolhemos o caminho da verdade”, importa para nós em incontáveis proventos para a caminhada certa de nosso porvir.

Por outra parte, a justiça inclina-nos a tratar-nos em conformidade com êsse conhecimento.

Não é outra coisa a humildade: ver o que pertence a Deus e o que nos pertence a nós como próprio. Dar a Deus o que é d'Ele, ou seja, quanto há de bom em nós e atribuir a nós o que nos pertence, isto é, quanto há de mau e defeituoso.

Quando assim procedermos, observaremos fielmente a virtude tão necessária da humildade. Quando ela falta, sucedem-se as aberrações incompreensíveis que observamos constantemente no mundo das almas e no mundo sócio. O desnivelamento existente procede da nossa falta de humildade. Altos e baixos, pobres e ricos, ignorantes e sábios não faltarão na sociedade. Não é, porém, êsse o pomo de discórdia que lança à luta e às desavenças. O mal procede de não nos conhecermos e querer ser mais do que somos, atribuindo-nos o que pertence a Deus, orgulhando-nos do que Deus nos emprestou e gabando-nos como de coisa ganha com as nossas desvaliosas forças e minguados sacrifícios, roubando assim a Deus, pela injustiça, o que de direito lhe pertence.

Grande filosofia e profundo conhecimento social mostrava Santo Agostinho declarando que “a primeira virtude é a humildade; a segunda, a humildade e a terceira, a humildade”.

Que somos nós?

Disse Nosso Senhor a Santa Catarina de

Sena: “Eu sou o que sou. Tu és a que não és”.

Vangloriar-se, considerar-se, estimar-se? É descabido e fora de toda razão. “Não há dúvida que há em nós alguma coisa boa; o nosso ser natural e sobretudo os privilégios sobrenaturais”. A humildade não nos impede de nos ver e admirar. Mas é ao autor e artista que devemos dirigir a nossa admiração. De resto, somos o que não somos.

— (::) —

### PRATIQUEMOS A HUMILDADE

Foi Santo Inácio de Loyola, o mestre dos Exercícios Espirituais, que nos deixou traçados, com relevo inconfundível, a maneira de praticar a humildade.

Sejamos humildes “abatendo-nos e humilhando-nos quanto poudermos para obedecer em tudo à lei santa de Deus”, porque o orgulhoso como Lúcifer lança a Deus o blasfemo desafio: não vos servirei.

Humilhemo-nos ao ponto “de nos encontrarmos em SANTA INDIFERENÇA de vontade e afeto entre as riquezas e a pobreza, as honras e o desprezo, o desejo de longa ou curta vida, sempre que daí provier glória igual para Deus e igual utilidade para a salvação da alma.

E achando maior louvor e glória da Magestade divina e mais perfeita imitação de Jesús Cristo abracemos a pobreza, os desprezos, os opróbrios antes que as riquezas e as honras.

Facilimo se tornará êsse caminho aberto a todos nós quando repararmos nos exemplos luminosos dos santos.

E primeiro, na vida do Mestre das virtudes. O P. Heuvelins dizia de Jesús Cristo: “Desceu a um lugar tão ínfimo, que de lá não pode ser mais removido. Assim ficou a prática da humildade no centro da vida espiritual”.

“Humilhou-se tanto que desceu até o aniquilamento, tornando-se obediente até a morte de cruz”.

São Francisco de Assis afirmava que Deus não encontrou outro homem mais miserável para em face do mundo desnortear a nobreza e o orgulho do mundo.

Foi o Santo Cura de Ars que disse a uma penitente: “Minha filha, não peça a Deus o conhecimento total de suas misérias. Eu o pedi uma vez e alcancei-o. Mas si Deus não me tivesse sustentado, tivesse caído no desespero”.

Admirava-se São Francisco de Borja de que o povo não o vaiasse e lhe dissesse: “Passo ao do inferno”. E por isso assinava sempre cartas e escritos: “Francisco, o pecador”.

“Si fordes orgulhoso, sendo de pobre entendimento, sereis como louco que se imagina rei”, disse o Beato Claret.

O convite à prática santa da humildade está feito pelo mesmo Jesús. “O orgulhoso passará como o pó arrastado pelos ventos. O humilde permanecerá como perene primavera”.

O mundo premeia os orgulhosos com um dia de apoteose e com uma eternidade de esquecimento. Deus exalça os humildes com a imortalidade da glória.

P. Astério Pascoal, C. M. F.

# Efemérides Marianas

## Consagração Cordimariana dos Vicentinos brasileiros

A sua festa regulamentar, no Rio de Janeiro, teve grande solenidade, pois o belo ato da Consagração Cordimariana dos Confrades foi feito pelo Exmo. e Rvmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

Após a Missa, com Comunhão geral, comemorando a data do glorioso Padroeiro, teve lugar a Assembléia Geral sob a presidência de honra de D. Jaime de Barros Câmara. O eminente Pastor viu reunido, no Salão do Templo da Adoração Perpétua, o seu numeroso rebanho de vicentinos e, correspondendo ao desejo do Conselho Superior do Brasil, consagrou-os ao Imaculado Coração de Maria.

Para exprimir o júbilo pela presença do querido Arcebispo, falou o Confrade Dr. Otávio Ferreira de Melo, e, para justificar a Consagração resolvida pelo Conselho Superior, falou o Presidente deste Conselho, o Confrade Prof. Dr. C. A. Barbosa de Oliveira.

Terminada a Ordem do Dia, que se seguiu ao expediente, tomou a palavra o Exmo. e Rvmo. Sr. Arcebispo que manifestou a sua satisfação por se achar no meio dos vicentinos, e o seu prazer, pronunciando a Consagração que Pio XII prodigalizou ao gênero humano, como fonte de graças, na atual luta pela vitória da boa causa.

Foi lido por D. Jaime e por todos acompanhado o seguinte ato:

“Ó Virgem bendita, Maria, Mãe Imaculada, eis prostrada a Vossos pés uma alma que, confusa pelo vivo sentimento de sua total indigência, vem recorrer às munificências do Vosso puríssimo Coração. Foram os celestes encantos desse Coração amabilíssimo que atraíram e cativaram o Verbo. Foi nesse Coração que “o Cristo tomou a sua carne mortal e ao mesmo tempo apegou-se a um corpo espiritual composto de todos aqueles que nEle haviam de crer, de maneira que trazendo no seio o Salvador, Vós, ó Virgem, trazíeis também aqueles cuja vida estava encerrada na vida do Salvador.

Ó maravilhosa invenção do Divino Amor! Ó tesouro inapreciável da graça preveniente! Desde a eternidade, Deus me amou e determinou que eu fosse incorporada no Cristo pelo batismo, e como tal acolhida ao mesmo tempo que Jesús no Vosso puríssimo Coração. Suavemente atraída pelo Vosso bondoso acolhimento, venho firmar com o meu livre consenso o ato de maternal adoção com que me prevenistes. Ajoelhada aos Vossos pés, diante da multidão das legiões angélicas, e dos bemaventurados que o sangue de Cristo tornou filhos Vossos e irmãos meus, declaro solenemente aceitar a Vossa jurisdição, constituindo-me Vossa filha, e entregando-me, sem reserva, qual uma criança, à plenitude de Vossa ação materna.

Com o fim de tornar a minha oferta mais eficaz e perfeita, repito roje e quero repetir toda a vida a fórmula que o Cristo meu amado Redentor, pronunciou ao penetrar o Vosso Coração, fórmula revelada por São Paulo e que contém o programa da mais alta perfeição: “Senhor, não quisestes mais sacrifícios, nem ofe-

rendas, mas me destes um corpo. Aqui estou, ó meu Deus, para fazer a Vossa vontade”. (Hb. 10, 5). Assim Seja”.

Com a bênção arquiépiscopal encerrou-se a Sessão, de cuja solenidade damos notícia, felicitando os vicentinos brasileiros, que assim buscam junto ao Coração de Maria mais uma graça para o desempenho de sua missão social, tão relevante no mundo contemporâneo.

Esta Consagração deverá ser repetida nos vários Conselhos Metropolitanos e Diocesanos da Sociedade Vicentina no Brasil, visando assim novas afirmações de fé e de piedade mariana, sem dúvida muito significativas, na grave hora de tamanha preocupação que atravessa o universo.

## Arquidiocese de S. Juan (Argentina) patrimônio do Coração de Maria

Da Carta Pastoral, preciosa e substancial, sobre o acontecimento escrita pelo Exmo. Prelado, D. Audino Rodrigues e Olmos, extraímos os seguintes conceitos: “O Coração da Rainha dos céus! Na criação não há joia que se lhe possa comparar. Tudo nele é perfeito, sem que a menor sombra de imperfeição se descortine... Como não ser grato ao nosso espírito tributar o devido culto a este incomparável Coração, sublime ideal de corações?

Muitas são as razões para essa finalidade. A gratidão. Todos os dons e graças que recebemos, tem como raiz profunda e única, o amor que Maria nos professa como a filhos, tendo o símbolo no Coração.

É ainda a devoção mais doce. O coração da mãe é para todos os homens de todos os climas o mais excelso emblema de ternura e de bem, de generosidade e de heroísmo. Todavia o Coração desta Mãe é o primor de tão belos atributos.

São por outra parte assim graves os males que nos cercam, que precisamos tocar, mover, subjugar aos nossos pedidos, às nossas lágrimas e ao nosso angustiado coração o Coração da Rainha do universo.

Incita-nos a êsse ato consagratório o alto exemplo do Papa Pio XII que consagrou ao Coração de Maria a sua Diocese de Roma, sentindo a necessidade de encomendar ao Coração da Rainha toda a cristandade e a humanidade inteira nesta hora do mundo”.

Para o ato da Consagração o povo se reuniu na praça do Coração de Maria onde o mesmo Arcebispo fez a cerimônia e o voto de erguer um templo votivo ao Imaculado Coração de Maria. De todos os cantos da cidade acorreram os fiéis carregando estandartes e andores, devidamente preparados em dias anteriores com a celebração de tríduos e missões, com que muito afervoraram os corações de todos e contribuíram ao esplêndido triunfo que foi a consagração diocesana ao Coração de Maria.

O Sr. Arcebispo resolveu, por último que a festa do Coração de Maria será celebrada em toda a Diocese na data litúrgica, com o maior brilho possível e com as demonstrações irreprimíveis de carinho filial dos amados diocesanos.

A. P.



# Alocução do Papa pela emissora do Vaticano

A emissora do Vaticano irradiou a oração do Papa Pio XII, da qual extraímos os seguintes períodos:

“A consciência cristã não pode admitir ordens sociais que negam o direito natural à propriedade, mas tão pouco pode aceitar aquela gente que aceita os direitos da propriedade privada para empregá-los com meios destinados a alcançar fins particulares. Grande número daqueles que estão desprovidos de qualquer espécie de segurança direta ou indireta, de seus meios de vida, prestam atenção a qualquer partido político que lhes prometa deste ou daquele modo um pouco de segurança.

A Igreja católica, embora defenda o princípio da propriedade privada, não tenta defender de um modo completo e absoluto o presente estado de coisas, e como questão de princípio, o rico contra o pobre. Desde os primeiros momentos, a Igreja tem sido a defensora dos oprimidos contra a tirania dos poderosos e sempre patrocinou aos que têm sofrido e aos desamparados. A Igreja pretende, antes, assegurar a instituição da propriedade privada, tal como esta deve ser, isto é, de acôrdo com a lei divina.

Para proteger as gentes das condições dos tempos de guerra, em alguns países as autoridades públicas adotaram a ingerência em todos os meios de produção e tudo e todos estão sob sua direção. E, contudo, estados, organismos locais ou instituições profissionais, não podem assegurar permanentemente as necessidades pessoais e econômicas do povo. O progresso técnico entranha fatores essenciais que não devem prevalecer sobre o bem geral, mas que devem ser, antes, dirigidos, subordinados ao bem geral. Ao findar-se esta guerra, que transformou tôdas as atividades da vida humana, subsistirá o problema social que constituirá objeto de uma violenta luta. Nesta luta, a idéia social cristã terá a grande e nobre missão de oferecer aos seus adeptos a oportunidade tão importante para a paz e para o desenvolvimento das relações entre os homens, de plasmar em realidade os princípios da Cristandade em benefício da união e da prosperidade de todos.

O povo esmagado sob o peso de importantes alterações de caráter moral não conseguirá levantar-se de sua prostração por seus próprios esforços. De outro lado, nenhum povo, com justo

orgulho de sua honra, quererá permitir que sua reabilitação seja obra exclusiva de outros. Mas, quererá por certo que seu próprio renascimento seja fruto de seus próprios esforços e por isso dedicará tôdas as suas energias à realização dessa magna tarefa”.

Referindo-se à Itália o Papa Pio XII declarou:

“Dando-nos perfeita conta do profundo abismo de miséria em que caíram cinco regiões da Itália, recordamos, antes de tudo, a todos aqueles que possuem numerosos recursos, o dever de não os manter imobilizados pelo desejo de maiores lucros. Apelamos para todos aqueles cuja capacidade econômica só foi reduzida pela guerra, para que prestem à população da Itália a ajuda de que necessita, especialmente no período inicial do renascimento italiano, sem prejuízo desde logo das outras nações oprimidas pela necessidade.

Reconhecemos de bom grado a parte desempenhada pelas potências aliadas a êsse respeito, e conhecemos sua boa disposição de ânimo para fazer ainda mais. Também reconhecemos os esforços realizados pelas autoridades italianas. Nós, que exercemos o ministério apostólico, temos competência absoluta para testemunhar o grau de miséria assinalado e estamos agradecidos do fundo do nosso coração a todos aqueles que na Itália estenderam as mãos em socorro dos que padecem, tanto sejam êles do govêrno, sejam êles bispos, sejam êles do clero, sejam êles seculares. Embora desgraçadamente não tenhamos podido obter maior número de navios para o transporte de alimentos e para tornar possível o regresso à Mãe-pátria de todos os exilados, não conseguimos, no entanto, obter meios para aliviar os muitos sofrimentos dos exilados e da população italiana, e tanto no que se refere ao passado como pelo que respeita ao futuro, expressamos profunda gratidão a todos aqueles que nos ajudaram e que nos ajudam em tal empresa. Quanto ao apoio de uma nação à outra, reconhecemos o que já se fez durante a própria guerra, embora dentro dos reduzidos limites que a própria guerra impõe. Essa ampla generosidade, se sempre foi excelsa na ordem humana, também resultou acertada sob o ponto de vista político.

Saudamos, pois, esta ajuda de uma nação a outra, iniciada em escala limitada durante a guerra, como o ressurgimento de uma nova era de generosidade que, confiamos, continuará pelo futuro em fora”.



\* Em uma das suas faces o sacrifício é renúncia, abnegação, aniquilamento; em outra êle é conquista, desabrochamento, grandeza... É uma fome que nutre, uma sede que cria fontes, uma chaga que cura; de suas trevas jorra luz, de sua morte brota vida. — (C. Wagner.)

## A Bíblia e as bíblias

### A IGREJA E A BÍBLIA

Os protestantes continuam por aí a berrar: — *A Igreja condena, proíbe a leitura da Bíblia aos seus fiéis. A Igreja despreza e afasta das mãos dos católicos o livro sagrado dos Evangelhos.*

E o realejo toca a mesma peça de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro. É o eterno argumento, a vociferação irritante dos filhos de Lutero contra nós. Cançamo-nos de provar até à evidência o amor da Igreja pela Palavra de Deus, o carinho, o sacrifício com que há séculos vem ela guardando o depósito sagrado da fé contido nas Escrituras. Comissões bíblicas, Colégios bíblicos, Universidades, Estudos Arqueológicos, milhares de sacerdotes, teólogos e cientistas arregimentados por Roma para o estudo da Bíblia. Pois bem. Os protestantes parecem ignorar tudo isto.

A Liturgia nos põe a Sagrada Escritura diante dos olhos a cada passo. Lê-se a Bíblia no Missal, no Breviário, nas cerimônias etc.

Pregam o Evangelho e o explicam cada domingo obrigatoriamente em todo mundo, milhares de sacerdotes. Há centenas de revistas e obras bíblicas. Espalham-se milhões de exemplares do Evangelho. Só agora entre nós, no Brasil, calculo cerca de 300.000 exemplares do Evangelho por aí numas três edições recentes. Já temos edições da Bíblia e bem divulgadas. Há hoje grande movimento nos grupos de Ação Católica para a difusão do Evangelho. Qual! O protestante há de continuar a berrar: — *Os católicos não lêem a Bíblia, a Igreja proíbe a leitura do Evangelho, a Igreja é inimiga dos Livros Sagrados!*

É demais... já é deveras irritante!

Onde se encontra a celeberrima proibição da leitura da Bíblia?

Pio XII acaba de publicar uma Encíclica sobre a Sagrada Escritura e mais uma vez recomenda encarecidamente a leitura da Bíblia, o estudo da Bíblia, o zelo pela Escritura Sagrada.

E a Igreja proíbe a leitura da Bíblia!

Já não é calúnia e má fé do protestantismo afirmar com tanta impertinência esta mentira deslavada?

### PODE-SE LER A BÍBLIA?

Sim, pode-se ler a Bíblia e não só pode... deve-se ler o Livro dos livros. Pelo menos o Novo Testamento, o Evangelho, esteja sempre em nossas mãos. A Igreja o aconselha mil vezes e já o fez agora com ardor e insistência pela Encíclica de S. S. Pio XII sobre a Escritura Sagrada "*Divino Afflante Spiritu*".

Porém, há Bíblia e as bíblias. A Igreja exige a fiel tradução e os comentários absolutamente indispensáveis para a Leitura dos

Livros Sagrados. Um Livro escrito há milhares de anos pode ser entendido hoje sem comentários? E as passagens difíceis e misteriosas?

Por exemplo. Abra um filho amoroso o Evangelho e encontra isto: — "*Si alguém não odeia seu pai e sua mãe não é digno de mim.*" Que quer dizer? O Evangelho do amor do próximo ordena o ódio ao que mais amo?! Não é mister uma nota explicando que ódio quer dizer amar menos. Quem prefere obedecer aos seus pais desprezando a lei de Deus não é digno de Deus. Outra passagem: — *Si o teu olho te escandaliza, arranca-o; si a tua mão te escandaliza, corta-a; si o teu pé te escandaliza, corta-o etc.*

Que se entende por isto?

Vi um caboclo sem mão, porque ao ler o Evangelho sem comentário, comoveu-o esta passagem, toma do facão e decepa sem dó a mão esquerda. Fato conhecido e visto em Cunha, E. S. Paulo. Houvesse uma nota que lhe explicasse ser uma comparação, um modo de falar evangélico para dizer que se deve fugir e afastar a ocasião do pecado ainda que custe tanto como arrancar um olho ou cortar um braço ou um pé, e o homem estaria hoje de duas mãos.

A Bíblia sem explicação e comentários pode se tornar um perigo em mãos de pessoas sem critério, sem instrução.

Donde vem o mal do protestantismo? Da falsa interpretação da Bíblia.

### 11 MIL VERDADES!!!

Nosso Senhor veio a este mundo e nos deixou a sua Igreja sobre a rocha de Pedro: — *Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja.* Somos filhos da Igreja e não há maior honra que pertencer a uma Instituição que jamais há de perecer e que há vinte séculos existe sempre a mesma — *una, santa, apostólica e romana.*

O que admira na Igreja e impressiona a qualquer homem de reflexão é sobremaneira a sua admirável unidade em todo universo e em todos os tempos.

Vêde os seus inimigos. Como se dividem e se multiplicam e proliferam! O erro não pode ter unidade. Ainda há pouco um ilustre sacerdote argentino, após um estudo consciencioso de estatística anunciou ter encontrado nada menos de onze mil (11.000) seitas diferentes entre os protestantes. E todos querem ter a verdade: falam em nome da verdade e não admitem a verdade em outras religiões!

Imaginai, meus leitores, onze mil vezes, a verdade protestante se contradiz, luta e diz absurdos. Todas as onze mil seitas lêem a mesma Bíblia, interpretam as Escrituras, dizem achar a verdade na Bíblia! É possível tamanho absurdo?! A verdade ou é *una* ou *não é*

*verdade.* A maior prova da falência do protestantismo é o seu livre exame que vem a produzir nada menos de *onze mil religiões verdadeiras... mentiras...*

Vêde que Babel, que desastre é a falsa interpretação da Bíblia, com o livre exame protestante! Fiquem todos os católicos prevenidos contra a propaganda bíblica herética. Antes de comprar uma *Bíblia* ou *Novo Testamento*, veja si tem a licença, isto é, o *Imprimatur* ou *Imprima-se* de um Bispo, logo nas primeiras páginas. Si não o tem, regeite-o. Há *Bíblias católicas* com notas e comentários, e exemplares do Novo Testamento ao alcance de todos.

Leiam a Bíblia, leiam mil vezes o Evangelho, mas... fujam das Bíblias e Evangelhos truncados, falsificados do Protestantismo.

P. Ascânio Brandão

SAGRADA BÍBLIA completa e NOVO TESTAMENTO, à venda em tôdas as Livrarias Católicas.



#### QUANTO ANDA UM HOMEM

Os andarilhos costumam maravilhar todos pelas grandes marchas que empreendem. Mas, pensando bem no caso, as suas façanhas nada apresentam de anormal, porque qualquer pessoa pode apresentar o seu recorde de marcha. Um homem de 40 anos, por exemplo, que tenha sido medianamente ativo, terá andado, ao chegar a essa idade, uma distância equivalente a quatro vezes a volta da terra. Isso explica, por que muitas pessoas têm muito desenvolvidas as extremidades inferiores.

## Bóas respostas do Santo Cura d'Ars

Logo bem cedo uma pessoa vai ter com o Santo Cura d'Ars para pedir-lhe conselho, dizendo: — Senhor Cura, estou cansado de ser objeto de calúnias e de perseguições; minha paciência já está exgotada. Mas antes de ouvir vosso parecer. — Meu amigo, respondeu-lhe o Santo, fazei como eu! deixai todo o mundo que diga o que quiser. Quando tiverem dito tudo, não terão mais nada que dizer, e então se calarão.

\* \* \*

Um dia, certo paroquiano de Ars, foi ter com o Santo Cura, S. João Vianney. Gordo, rechonchudo e obeso, constratava com a esquelética figura mística do Santo.

— Meu Padre, diz o homem, quando V. Revma. entrar no Céu, quero ir também agarrado à batina de V. Revma.

O santo com uma pontinha de malícia foi logo respondendo:

— Meu amigo, a porta do céu é estreita, como diz a Escritura, e creio que juntos, por lá não passamos e nos arriscamos a ficar para fóra...

\* \* \*

Certa ocasião uma senhora se queixava ao mesmo santo Cura d'Ars:

— Por quê é que V. Revma. na igreja reza tão baixinho que mal se ouve, e prega tão alto que até da rua se percebe?

— É, minha filha, responde mansamente o santo, que quando rezo, falo com Deus, e Deus não é surdo, ouve as minhas preces às quais tem sempre ouvidos atentos; ao passo que quando prego, falo a um auditório que às vezes dorme, se distrai e nem sempre está bem atento ao que digo.

## AVISO IMPORTANTE

Com bastante sentimento devemos comunicar aos nossos queridos assinantes que fomos forçados a elevar o preço das assinaturas da Revista para 1945.

Até hoje fizemos esforços titânicos para conservar o equilíbrio econômico, cobrindo o DEFICIT REAL das assinaturas com os lucros da tipografia e propaganda. Hoje, porém, nos é absolutamente impossível sustentar por mais tempo os prejuízos decorrentes do preço insignificante de nossa assinatura.

Temos plena certeza de que nossos assinantes, olhando as cousas com imparcialidade, hão de apoiar nossa resolução, imposta pelas circunstâncias dos tempos.

**O preço das assinaturas para o futuro será Cr. \$15,00**

FAVORECIDOS PELO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E B. CLARET



1) CATANDUVA: Wilza Ribeiro. — 2) CATANDUVA: Meninas Elza e Elení Januário. — 3) UBÁ: Elimar Jacob, de 1 ano e 9 meses, filha de Elias Jacob e Maria Samôr Jacob, coroando a Nossa Senhora. — 4) BARIRY: Irmã Francisca de Assis; João Tizianelli e Edwige Genaro Tizianelli. — 5) CATANDUVA: Família de Atílio Suart. — 6) BARRETOS: Família Ferrari. — 7) CATANDUVA: Anita Morais.



# A prosperidade e a desgraça dos mundanos e dos rebeldes

**T**RANSPORTADO de ânimo e como que embriagado pelas suas vitórias e pelos triunfos diplomáticos que aliás por meios muito sinistros obtivera de outras potências européias, o colosso do século, Napoleão, irritou-se veementemente contra a firmeza de Pio VII que lhe negou a entrega dos Estados Pontifícios, pois anelava o vencedor de Marengo por esse meio não só a supremacia temporal sobre o mundo, como também a supremacia espiritual *efetiva*, embora deixando as honras ao Pontífice para melhor e mais a fundo dominar os fiéis católicos, influenciando radicalmente nas suas consciências.

E desafiou o Papa, dizendo que a sua excomunhão não faria cair das mãos as armas dos seus soldados. Dois anos depois, em 1809, e tendo o imperador ocupado à força os Estados da Igreja, Pio VII lançou sobre ele e sobre todos os ocupantes o raio da sua excomunhão. E três anos após, em 1812, os soldados de Napoleão, que em número de 450.000 invadiram a Rússia, ao voltar só em número de 100.000 sentiram de fato que pela força do frio invernal a que não estavam acostumados, as armas lhes caíram das mãos, chegando à França só 15.000 e acabando, extintos, pouco mais tarde os halos da glória do famoso vencedor na penedo de Santa Helena.

Não faltam porém os néscios que repetem a cantilena da prosperidade saliente dos maus e o triunfo dos rebeldes à lei divina ou aos preceitos e jurisdição da Igreja. Sempre, porém, têm eles sobre si as ameaças e sobressaltos da morte que liquidará no eclipse e na podridão a glória dos seus triunfos efêmeros e o gáudio desenfreado das suas orgias condenáveis.

Gustavo Adolfo, o rei da Suécia, o maior porta-estandarte da heresia luterana, acaba prosaicamente seus dias em Lutzen no ano 1632 entre as néboas que escondem da vista o sol matutino, caindo sobre ele, como outrora uma flexa sobre o apóstata Juliano, a bala mortífera de um soldado desconhecido. Um século depois não era decorrido e o seu também glorioso sucessor Carlos XII cai também mortalmente ferido entre as brumas da Noruega, depois de grandes vitórias, por um projétil de procedência inimiga, mas cujo autor não pôde ser identificado.

Por aqueles tempos, Guilherme Penn, o grande propagador da seita protestante dos cuáqueros, chamados tembladores, porque tremem e se agitam nas suas reuniões meteu-se a perorar nas praças de Londres, dizendo que o Espírito Santo fizera ao fundador da seita novas revelações: não tirar o chapéu por ninguém, não fazer reverências sociais e tratar a todos de tu, embora não sejam íntimos amigos: ocasionou-lhes violentas turras e encarceramentos. Contudo, tendo Penn quantiosos recursos, conseguiu do rei um grande território na América, a Pensilvânia, e ficando muito endividado na sua exploração — e não o ajudando o Espírito Santo cuja inspiração ele tanto explorava, foi de novo encarcerado, crescendo-lhe o ataque cerebral que lhe

eclipsou o juízo e as supostas inspirações até à morte.

Sabem todos do fim tristíssimo de Voltaire apesar das suas riquezas e dos triunfos positivos em Paris, morrendo no maior desespero da alma, porque os seus falsos amigos não permitiram a assistência de um sacerdote. E que dizer dos corifeus mais salientes da Revolução, ídolos do povo exaltado com os "direitos do homem", por eles a toda hora proclamados, e que não obstante acabaram seus dias no patíbulo: como Danton e Robespierre, e Marat, assassinado por uma mulher exaltada?

A prosperidade dos maus e dos rebeldes está acompanhada de muitas amarguras e sobressaltos, e o seu fim é muitas vezes o mais deplorável, ocultado muitas vezes pelos amigos e cúmplices ou pelo amor próprio da família.

Sem ser até ao extremo uns perversos e cruéis algozes do povo ou dos seus inimigos vencidos, contudo pelo continuado egoísmo, pelo desprezo dos pobres e de outros vencidos na sua carreira social e política, Jesús Cristo os ameaça com a desgraça eterna pela falta de caridade e pela negligência do culto e honra de Deus e de outros deveres cristãos, ficando satisfeitos com a sua felicidade temporal, aquisição de riquezas e gozo continuado dos prazeres.

Aos povos, às nações e às raças como às famílias e aos indivíduos lança o divino Mestre e Senhor a maldição: Ai de vós, ricos que tendes a vossa consolação! Ai de vós que estais fartos, porque padecereis fome!

E refere a temerosa parábola do mau rico que não obteve no inferno entre os ardores das chamas a vinda do pobre Lázaro para que ao menos lhe passasse nos lábios um pouco de água, e não por grandes delitos, senão porque na terra gozou fartamente da riqueza todos os dias, enquanto Lázaro perecia de fome, por puro egoísmo ou por negligência do abastado que não o socorria.

Jesús Cristo deu a todos os homens o exemplo da atitude que deviam ter com as riquezas e os bens temporais: sendo rico, diz São Paulo, se fez pobre por nós para que pela sua pobreza nós fôssemos ricos espiritualmente. Não pode o cristão apreciar a riqueza sobre a pobreza nem as nações ricas sobre aquelas que são pobres, se for só em vista da abundância dos bens temporais, tendo ele chamado de

## BOLSA «AVE MARIA»

### DONATIVOS

	Cr. \$
D. Athe Balbina C. Echeverria . . . . .	10,00
D. Geraldina de Godoi . . . . .	10,00
Sr. Manoel Rezende Filho . . . . .	60,00
L. P. (Salto) . . . . .	5,00
D. Luiza Cofi Garay . . . . .	10,00
Dois devotos . . . . .	24,00

## O VALOR DA IMPRENSA

Uma história que não é uma anedota. Faz uns 60 anos um piedoso católico apresentou-se ao seu Bispo e lhe entregou vultosa quantidade para a construção da igreja do seu povoado.

O Prelado perguntou-lhe:

— Em seu povoado existe um hospital católico?

— Não, senhor.

— E um círculo de operários católicos?

— Também não.

— E um diário católico?

— Também não.

— Pois bem: se você quiser, com seu dinheiro em dez anos se construirá a igreja, se fundará o hospital, se formará o círculo de operários e se publicará o diário! E quer saber como? Empregue seu dinheiro na publicação de um periódico católico, que desde o seu primeiro número começará a fazer propaganda para a construção da igreja, do hospital e do círculo.

Assim se fez; fundou-se o periódico com duas edições por semana. No segundo ano passou a ser publicado três vezes e no fim do quarto, a ser diário. Pouco depois fundou-se o círculo de operários e reconstruiu-se a igreja.

E há católicos endinheirados que não se lembram desta grande força que pode operar prodígios.

(De "MARIA", de Recife) **PARIS. —** Basílica do Sagrado Coração e seu campanário.



bemaventurados os pobres, e não dando nenhuma vantagem nem preferência moral aos ricos; não proibiu as riquezas, mas exigiu que os ricos favorecessem os menos favorecidos da fortuna e que preferissem na sua vida o reino de Deus a todos os bens que se podem gozar na terra.

Ora, o que se diz dos bens exteriores ou objetos materiais, deve-se também aplicar à glória mundana, à pujança do poder e da influência social que a ninguém há de desvanecer sobre os demais, e menos à custa dos outros, tendo dito Jesús: "Ai de vós ricos que agora rides (com felicidade mundana) porque depois chorareis." Ao contrário, "sereis bemaventurados, quando os homens vos odiarem, e vos injuriarem e repelirem por minha causa: alegrai-vos, porque a vossa recompensa será grande nos céus" e não porque neste mundo fostes honrados e glorificados!

P. Luís Salamero, C. M. F.

## O Vaticano e os prisioneiros de guerra

4.455.831 cartas enviadas. — Pela "Secretaria de Informação" da Sta. Sé passaram até o dia 29 p. passado nada menos de 4.455.831 cartas de prisioneiros de guerra. Nesse total estão computadas as cartas dirigidas aos campos de concentração de prisioneiros de guerra e as suas respostas.

Tão grandioso serviço foi realizado, graças a um extraordinário trabalho das Nunciaturas e Delegações Apostólicas do mundo inteiro.

As comunicações sobre os prisioneiros de guerra se verificaram, por meio do rádio, com 27 países e outros meios, praticamente com as demais nações do mundo. O Rádio era usado amplamente nas comunicações com a Inglaterra, Austrália, Egito, China e Japão. Não sendo, infelizmente, possível empregá-lo nas comunicações com os Estados Unidos.



### Capela para os presidiários

Por iniciativa da Obra de Cristo Crucificado, na penitenciária de Castelo do Príncipe, em Havana, ilha de Cuba, foi construída uma Capela.

A benção da elegante e moderna construção foi dada pelo exmo. sr. Mons. Manoel Artega e Betancourt, Arcebispo de Havana.

A Obra de S. Vicente de Paulo, sob a direção do Pe. Chaurrondo, durante quatro anos, tem desenvolvido grande apostolado entre os presidiários, com atividades religiosas, culturais e de assistência social.

### A França e o seu trabalho missionário

Em despacho procedente da Cidade do Vaticano, informa a Agência N. C., que ai se soube do falecimento do Exmo. e Revmo. Mons. Gustavo Jorge Uandaele, Vigário Apostólico de Hung-Hoa, Indo-China, e membro da Sociedade de Missões Estrangeiras de Paris.

Na casa mãe da Sociedade em Paris, 73 jovens missionários se encontram prontos para partir para terras de missão, quando houver facilidades de transporte.

Encontra-se enfermo Exmo. e Revmo. Mons. Angele Govin, Vigário Apostólico de Laos. Em Quinhon, o Exmo. e Revmo. Mons. Marcel Piquet foi nomeado Vigário Apostólico, para substituir o falecido Exmo. e Revmo. Mons. Agustin Tardieu. O Exmo. e Revmo. Mons. Guillaume Deswazieres, Vigário Apostólico de Pakhoi, China Meridional, foi ligeiramente ferido durante o bombardeio de Kwangtung, faz um ano, e sua residência ficou parcialmente destruída.

O Exmo. e Revmo. Mons. Adrian Devais, Apostólico Prelado de Malaca, e seus Missionários nas vizinhanças de Singapura, gozavam de boa saúde e continuavam seus trabalhos "quasi normalmente" quando pela última vez se soube deles.

### Comemoração do XV centenário da morte de São Cirilo de Alexandria

Pela encíclica *Orientalis Ecclesiae Decus*, S. S. o Papa Pio XII exprimiu o desejo de que o XV Centenário da morte de S. Cirilo de Alexandria seja universalmente celebrado afim de que, por meio da integridade da fé, mútua caridade e fidelidade à Sé de Pedro, se possa facilitar o retorno dos nossos irmãos que se encontram separados da Santa Madre Igreja.

Como um meio apropriado à realização des-

ses propósitos o Santo Padre sugeriu a oração *Pro Oriente*. O documento pontifício dirigiu um fervoroso apelo aos bispos dissidentes, que veneram S. Cirilo, convidando-os a restaurar a concordia das virtudes marcantes do grande patriarca de Alexandria: a fé, o amor de Deus e do próximo e a obediência ao Santo Padre.

A encíclica se refere a S. Cirilo como genuína e legítima glória da Igreja do Oriente, honrado que foi pelos Concílios Ecumênicos de Calcedonia e Constantinopla, pelos Concílios Lateranenses que condenaram a heresia monotelita, e proclamado pelo Papa Santo Agatão como "o mais constante pregador da fé ortodoxa."

O ilustre Bispo de Alexandria (412-444) foi grande defensor da maternidade divina da Santíssima Virgem, da união das duas naturezas em Nosso Senhor Jesus Cristo e do primado dos pontífices romanos. Animado de uma terna devoção à Mãe de Deus, era possuidor de profundos conhecimentos da doutrina católica, pelo que foi proclamado doutor da Igreja, em 1882.

Foi S. Cirilo, diz a encíclica, quem sustentou que a unidade cristã repousa em três princípios básicos: a fé, o amor a Deus e ao próximo e a obediência à Sé de Pedro. Para manter essa unidade cristã esteve disposto a sofrer o martírio e trabalhou por presservar os monjes do Egito da heresia de Nestorio.

Ensinou constantemente, diz a encíclica, que só se consegue a unidade e a concordia quando as cimentamos pela aceitação do corpo completo da doutrina católica, em sua totalidade, isto é, sem restrição ou exceções. S. Cirilo, ao sustentar a união na caridade, afirmava que os fiéis, unidos a Cristo, abrem seus braços aos irmãos desgarrados, mais necessitados que os outros de atenções e cuidados.

Nos escritos de S. Cirilo brilha sempre o amor aos herejes, sem que por esse motivo deixe de lhes condenar os erros. "Hoje, diz a encíclica, o espírito de caridade facilitará a volta dos dissidentes, tornando possível a mútua compreensão."

Referindo-se ao terceiro vínculo da unidade, isto é, à obediência à Sé de Pedro, a encíclica recorda que o Papa Celestino, antes de excomungar Nestorio, falara a S. Cirilo. Vários fatos da vida do grande bispo Alexandrino demonstram a sua obediência, virtude essa que lhe valeu os elogios dos Papas S. Celestino e S. Sixto III.

O Santo Padre espera que o conhecimento e o estudo dos escritos do grande e santo doutor prepare o caminho para o retorno dos herejes e dissidentes ao seio da Igreja.

A encíclica termina pela benção apostólica.

# NOTAS E NOTÍCIAS

**POSSE DO SR. ARCEBISPO DE SÃO PAULO.** — D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota tomou posse do Arcebispado no dia 7 d'êste mês através de procuração outorgada ao Rvmo. Mons. José Maria Monteiro. O auspicioso acontecimento teve lugar na Cúria Metropolitana, perante o Cabido Metropolitano, especialmente convocado e reunido para a apresentação dos documentos da eleição do novo Arcebispo e da procuração concedida para a solenidade da cerimônia. O ato litúrgico externo de posse realizar-se-á em Outubro, no dia que S. Excia. Rvma. escolher para a sua entrada na Catedral de S. Paulo.

**NOMEADO O NOVO VISITADOR APOSTÓLICO DOS SEMINÁRIOS DO BRASIL.** — O Papa Pio XII acaba de nomear para as elevadas funções de Visitador Apostólico dos Seminários no Brasil, Mons. Dr. Manuel Pedro da Cunha Cintra, atual Reitor do Seminário Central do Ipiranga.

Mons. Dr. Manuel Pedro da Cunha Cintra, natural de Piracaiá, Diocese de Bragança, é filho do Desembargador Dr. Candido da Cunha Cintra, do Tribunal de Apelação de São Paulo, e da Sra. D. Antonieta da Cunha Cintra. Nasceu no dia 11 de Novembro de 1906.

**INSTITUTO NACIONAL DO MATE.** — O Instituto Nacional do Mate entrou numa fase de estreito contato com as autoridades e comerciantes do Uruguai, no sentido de realizar ali maior propaganda da herba brasileira, para aumentar o consumo do nosso produto, que é bem aceito e bastante procurado pelas populações daquela República.

**NOVA TERAPÊUTICA CONTRA A TUBERCULOSE E A LEPRO.** — Trata-se do aproveitamento do antagonismo biológico do "Bacilum Subtilis" que, mediante um treino, anula completamente os bacilos da tuberculose e da lepra. Este tipo, isolado pelo prof. Souza Lobo de Araujo, em suas experiências, já passaram o terreno do ensaio estando sendo aplicados com reais sucessos.

**CONGRESSO EUCARÍSTICO DE BUENOS AIRES.** — De 12 a 15 de Outubro realizar-se-á, em Buenos Aires, segundo já foi divulgado, o 4.º Congresso Eucarístico Nacional.

O Brasil foi convidado para o grande certame de fé em Cristo na Sagrada Eucaristia. E o Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro, entregou ao Vigário de Santa. Terezinha, Mons. Leovigildo Franca, a organização e a direção espiritual da peregrinação brasileira àquele Congresso. Foram organizados três tipos de viagens: aérea, por terra e por mar. O tipo de viagem aérea já está definitivamente organizado. As viagens por aviões da "Panair" se farão às 7 e às 16,30 horas, do dia 9 de Outubro. Do aeroporto em Buenos Aires, os peregrinos serão conduzidos diretamente aos hotéis onde já lhes estão reservados aposentos.

**MAIS DUAS BELONAVES CEDIDAS PELOS ESTADOS UNIDOS À MARINHA DO BRASIL.** — Foram entregues, no dia 15 do corrente, pelos Estados Unidos da América do Norte à Marinha do Brasil mais dois contra-torpedeiros que receberam os nomes de "Baurú" e "Bracui" e já se acham incorporados à Armada Nacional, prontos para combater ao lado das Nações Unidas até que a humanidade alcance a paz tão desejada. Compareceram à cerimônia da entrega os almirantes Jonas Ingram e Ari Perelras, respectivamente comandante da 4.ª Esquadra Americana no Atlantico Sul e diretor geral da Base Naval de Natal, os quais representaram os seus respectivos governos.

**RESERVA OURO DO BANCO DO BRASIL.** — O Banco do Brasil continua adquirindo ouro, embora em quantidade limitada, no que diz respeito à produção nacional. O saldo em ouro, no fim do mês de Julho, montava em 3.889 milhões de cruzeiros. As atuais reservas do Banco do Brasil montam a mais de seis bilhões de cruzeiros, que é o valor das 263.988.727 gramas de ouro ali existentes.

**VENDA LIVRE DE PASSAGENS PELAS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO.** — Já não há restrições relativamente à compra de passagens para qualquer ponto do país. Em circular dirigida às empresas de navegação brasileiras, a Comissão de Marinha Mercante deu instruções permitindo a venda livre de passagens.

Segundo informações colhidas na sede da Cia. Nacional de Navegação Costeira, esta empresa já iniciou a venda de passagens de acôrdo com as instruções da Comissão, isto é, independentemente da autorização desse organismo, como era de praxe.

Para o Norte as viagens ainda estão sujeitas a delongas, porque nessa região ainda imperam as medidas militares de previdência. Também para o Norte, apesar disso, a Companhia já vende passagens sem prévia autorização. Informam do Departamento de Navegação da mesma empresa: "A única exigência que fazemos é a de uma declaração por escrito na qual os viajantes concordam em isentar a Companhia de qualquer prejuizo físico ou material, que venham a sofrer durante a travessia, declaração essa, aliás, que era aceita comumente, também, antes da guerra".

**COMPRA PELOS ESTADOS UNIDOS DO EXCEDENTE DAS SAFRAS RIO-GRANDENSES.** — Os meios exportadores d'êste Estado estão interessados nas negociações que se realizam, atualmente, nos Estados Unidos para a compra do excedente das safras rio-grandenses, particularmente de feijão. Essas compras excedentes das safras destinam-se ao abastecimento das populações libertadas da Europa. Afim de estudar as possibilidades do Estado, nesse sentido, estiveram, há dias em Pôrto Alegre dois técnicos em assuntos econômicos, credenciados pelo governo norte-americano, os quais estiveram em contacto com exportadores locais.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (61)

# VIOLETA

## A BRUXA BRANCA

— Tonta de mim, nunca tive cuidado de saber onde passava a noite, nem onde era sua morada, pois o dia todo ela passava-o aqui. Não podia, pois, indagar, não sabia onde perguntar, nem a quem... Que aflição... Quando as meninas se deram conta de que Violeta faltava, assim chamava-se, ficaram também alarmadas e pensativas; tôdas queriam saber notícias e ninguém sabia por onde começar. Parece estranho: nenhuma delas podia dizer onde ela morava. Algumas já sabiam de minha intenção de trazê-la morar comigo e pensavam que já o tivesse feito; outras suspeitavam de tal ou qual lugar. Mas nada de certo. Que fazer? avisar a Polícia? mas em Paris haveria milhares de mocinhas como ela... Meu Deus! eu não sabia que partido tomar; e entretanto deveríamos fazer alguma coisa. De outro modo, meus negócios poderiam ficar paralizados e prejudicados os meus compromissos, que eram muitos e graves. Por outra parte, não me seria fácil achar-lhe uma substituta para suas condições ou parecidas que fôsem. Como? onde?... E assim foram passando as horas sem achar uma solução satisfatória.

Alguma das meninas propôz que se repartissem por vários pontos para indagar e procurar saber; mas numa cidade como Paris isso seria inútil.

Assim, nestas dúvidas e incertezas foi o tempo passando. Ao meio dia me chegou o primeiro correio. Nem me passou pela cabeça de nenhuma de nós que êle pudesse trazer a solução do mistério. Nenhum fundamento poderíamos ter para tal esperança e... bem visto, depois pensei que teria sido menos ruim continuar com as mesmas dúvidas e perplexidades, pois ao menos poderíamos ter alguma ilusão de poder achá-la.

Meu Deus! agora vem o mais espantoso. Entre outras muitas cartas que recebi de pedidos e encomendas etc., chegou uma que me fêz estremecer todo o corpo e me queimava as mãos, como se fôsse uma

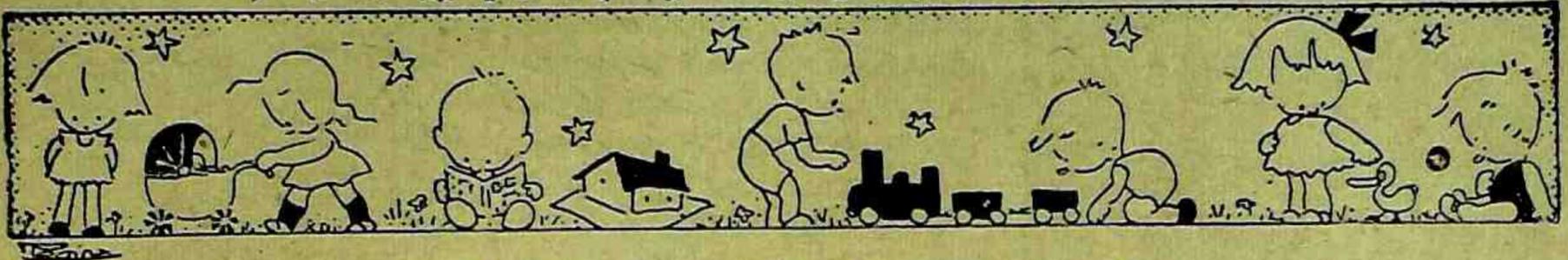
lâmina metálica posta ao vermelho. Era letra dela, não havia a menor dúvida, eu a conhecia muito bem. Não saberia por quê, mas eu presentia uma catástrofe. Não sabia se abrir aquele envelope... Por fim tive que resolver-me a rasgar aquele envólucro, que assim poderia trazer-me a vida como a morte... O que depois passou e durante mais dum mês, eu não posso referir; talvez alguma das meninas vo-lo diria. Só me lembro que apenas pude lêr umas linhas e as coisas tôdas desapareceram de minha vista; tudo dava volta em roda de mim; uma nuvem de sangue escureceu minha vista. Esta mesma sala, os livros, os quadros, as paredes... tudo dançava num espantoso corrupio... e dando um grito, me desplomei como uma estátua sem vida...

Depois e como disse durante um mês ou mais, talvez dois, não sei o que passou; eu não estava neste mundo. Levaram-me para meu quarto, onde deitada, sem conhecimento, variando como uma doida, dando ordens as mais absurdas, que naturalmente ninguém cuidava de cumprir, apesar de meus gritos, porque eram só tolices, com uma febre de enlouquecer, lutei com a morte e só a venci graças à minha forte constituição e à bondade do Coração de Jesús... — e olhou devotamente para a imagem da coluna que estava ali, à sua mão direita.

Quando após prolongado alheamento de mim mesma e de tôdas as coisas dêste mundo voltei a poder usar de minha razão, embora muito enfraquecida, mais ainda que meu corpo, tive de começar a perguntar pelo nome das pessoas que me rodeavam e que eram tôdas de casa. Não sabia os nomes das coisas, nem conhecia o lugar em que me achava e parecia-me nunca ter visto... Pobres meninas, as que me cuidavam, creio lhes fiz sofrer muito, embora sem culpa. E tudo, por quê? Ah! aquela carta foi para mim um raio. Apenas, como já disse, pude ler umas linhas em que vinha dizer mais ou menos que "a consciência não lhe permitia mais continuar a morar em minha casa, que o Coração de Jesús devia reinar só e único dono dela e das oficinas e que ela, por seu orgulho... e louca vaidade, ia sendo um impedimento à glória de Deus..." Não pude lêr mais: perdi o conhecimento e... o que já vos disse faz alguns momentos.

(Continua)

# DOIS ANOS



( É proibida a reprodução desta página )

## As fitas de cinema

Joaninha se aproximou de mansinho e, com ares misteriosos, chamou:

— Vovó!

Vovó deixou as longas agulhas de tricô e seus dedos ageis pararam de trabalhar.

Joaninha se aproximou ainda mais.

— Sabe, vovó? disse depois de uma pequena hesitação. Estou precisando do seu auxílio.

Vovó sorriu.

— Já sei!... Já sei!... Quer mais um pedaço do bolo de fubá, senhora gulosa!

— Não! disse Joaninha.

— Então, do que se trata? perguntou dona Maria, sem esconder a sua admiração.

Joaninha certificou-se de que ninguém mais estava no jardim e tirou do bolso uma folha de jornal que abriu cuidadosamente.

— Veja, vovó! Que lhe parece?

Dona Maria ajustou os grossos óculos procurando enxergar ainda melhor um grande anúncio cinematográfico de letras berrantes.

— Sim... muito bonito! falou, enquanto Joaninha a fitava curiosa.

— Deve ser uma fita muito linda, hein vovó?

— Pelo menos é o que dizem aqui...

E dona Maria leu em voz alta:

— “Uma verdadeira maravilha da cinematografia!”... Sim. A propaganda foi bem feita. Letras coloridas... Desenhos perfeitos...

Vendo o entusiasmo da velhinha, Joaninha não perdeu mais tempo.

— Vovó... disse a menina, si a senhora me ajudasse...

— Bem. Já sei! Você quer que eu converse com a sua mãe, não é?

— É, vovózinha. Porque ela... Sim... Mãe acha que essa fita não é própria para mim!

— Terá suas razões, certamente...

— Ora, vovó. A senhora não vê que aí em baixo do anúncio está escrito: “Impróprio até 10 anos”?!... Então! Eu já tenho onze anos!

Vovó ficou muito séria.

— Minha filha, disse, você deve deixar-se guiar pelo critério de sua mãe. Nem sempre as pessoas que apontam as fitas como boas e más pesam as coisas como devem ser pesadas. Julgam tudo muito depressa ou não avaliam bem o que estão fazendo... Cabe às mães, portanto, tratar do assunto. Eu tenho assistido fitas em matinées infantís, que nada mais são que um punhado de inconveniências!

— Quer dizer que as crianças não devem ir ao cinema?!

— Bem... Não direi tanto. Porém, a verdade é que não deveriam assistir muitas des-

sas fitas “maravilhosas” e “ótimas”, feitas e interpretadas por pessoas que nada entendem da inocência e da pureza das crianças!

Joaninha ouviu tudo calada. Depois, disse guardando a folha de jornal:

— Quer dizer que a senhora não falará com a mamãe...

— Certamente que não!

— Então, por favor, não lhe diga que pedi...

— Está bem... interrompeu a vovó. Não direi nada. Mas quero que aceite as advertências de sua mãe com espírito mais submisso. E se quer um conselho, desanuvie essa carranca, menina. Você fica feia assim!

— Mas é que estou aborrecida!

— Pois eu acabarei com êsses fundos suspiros. Quer ver?...

E vovózinha falou sorrindo:

— Quando fui ontem à cidade, comprei uns docinhos para você! Estão lá no meu quarto.

— Ó querida avózinha, posso ir buscá-los? perguntou Joaninha, desmanchando-se num sorriso de satisfação.

— Não. Espere-me! Irei com você!

— Por quê, vovó! Vai se cançar!

— É que lá em cima deixei também umas pastilhas para matar ratos... Você poderia fazer uma asneira...

E concluiu, franzindo o sobrolho:

— Poderia se enganar, como se enganou com o aparato daquele anúncio de cinema!

Regina Melillo de Souza



## AO PÉ DA LETRA

Um médico recebeu de uma casa comercial uma caixa de charutos com esta carta: “Tomamos a liberdade de enviar-lhe espontaneamente estes charutos e estamos certos que lhe agradarão. A conta vai junto”.

O médico respondeu: “Embora não saiba si está doente, envio-lhe cinco receitas e estou certo de que lhe farão muito bem. A importância das mesmas, salda a sua estimável conta”.

## ERROS DE IMPRENSA

— Ora vamos, compadre: não sei que razão você possa ter para não me emprestar os cem cruzeiros. Não confia em mim? Então não vá como tenho, no meu caráter, impressa a honradez?

— Pois sim, não o contesto mas é uma impressão que tem muitos erros de imprensa...

# Casa S.<sup>to</sup> Antônio

— DE —

**HENRIQUE HEINS**

Livraria Católica — Fábrica de Imagens — Oficina de paramentos e estandartes.

*Grande sortimento de artigos religiosos em geral*

Vendas por atacado e a varejo

Rua Quintino Bocaiuva, 246  
SÃO PAULO

Aplaudimos e abençoamos a  
**Cruzada do Rosário pelo Brasil**

D. Jaime, Arcebispo  
do Rio de Janeiro - 14-4-944.

o Têrço — a oração predileta da Família brasileira: eis o ideal para cuja realização contribuem êstes excelentes devocionários —

**O ROSÁRIO MEDITADO**  
o cento de exemplares  
Cr. \$ 25,00 e

**NOVENA A N.<sup>a</sup> SENHORA DO ROSÁRIO DE POMPÉIA**  
o cento de exemplares  
Cr. \$ 35,00

Pedidos pelo Reembolso Postal à Editora

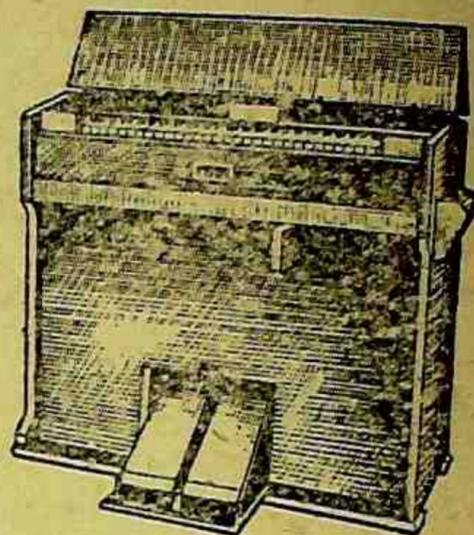
**MENSAGEIRO DA FÉ**  
Ltda.

Caixa Postal, 708  
SALVADOR - BAHIA

# Discos Sacros

Autorizados pelo Vaticano, apresentamos, com exclusividade, solos, grandes coros, conjuntos sinfônicos e organistas da basílica de São Pedro.

**Harmoniuns e Pianos**  
Métodos e Músicas com descontos especiais para colégios.  
*Vendas com facilidade de pagamento. Peçam catálogos.*



# Casa Manon

Rua Boa Vista, 162 - Caixa Postal, 568 - São Paulo

# VIDROS E VITRAIS

**Galliano & Comp.**

IMPORTADORES

S  
A  
O  
  
P  
A  
U  
L  
O

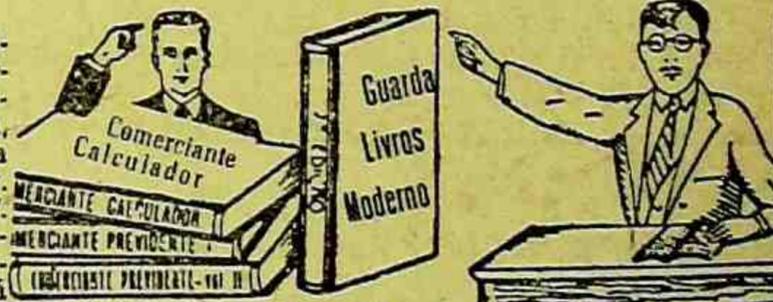
VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL  
VITRAIS ARTISTICOS PARA  
RESIDENCIAS E IGREJAS  
"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA  
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544

**ORGANIZAÇÃO INTELCTUAL DE COMERCIO JEAN BRANDO**  
CAIXA POSTAL 1.376 — TELEFONE 5-1594 — SÃO PAULO

**ESTE**

habilitou-se em escrituração mercantil, português, direito comercial, correspondência, datilografia em sua casa com esses 4 liv. que dispensam prof. Único que ensina desde 1910, o mais conhecido no Brasil. Peça prospeto hoje, se convencerá. Habilitou milhares de moços e moças em 6 meses apenas: todos trabalham, maravilhosos! Junte envelope selado endereço. Darei "Certificado Contabilista" ficará em ordem. satisfeito: é seu porvir!



Com  
**EXTR. EUPEPTICO**  
**WERNECK**

Bom apetite  
e  
Bôa digestão